

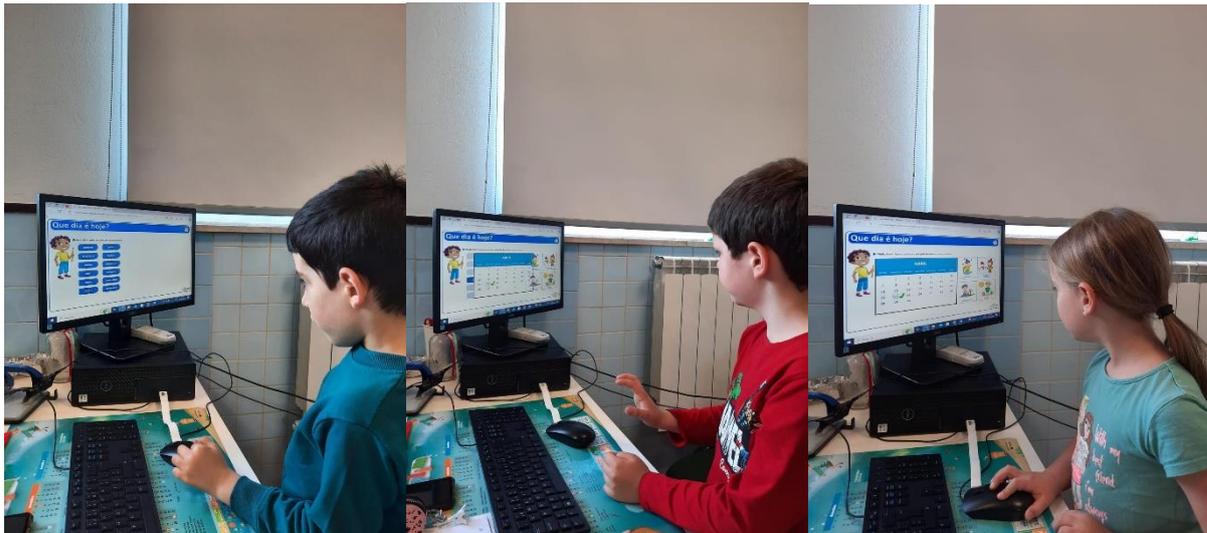
A utilização da plataforma *Hypatiamat* para a escrita da data

No dia 22 de abril de 2024, as professoras estagiárias Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram a plataforma *Hypatiamat*, nomeadamente a applet “Tempo I”, para escrever a data no início da aula, onde foram abordados temas relacionados com o dia da semana, o dia do mês, o mês e a estação do ano. Esta prática ocorreu numa turma do 1.º ano da Escola Básica da Solum do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

Nesta aula os alunos trabalharam a escrita da data num suporte digital, contrariamente ao que faziam anteriormente, onde escreviam a data no quadro branco. Neste contexto, de forma a iniciar a aula, concretizou-se uma tarefa na plataforma *Hypatiamat*. Deste modo, devido ao facto de os alunos não possuírem computadores, a professora estagiária foi escolhendo alunos para irem ao computador enquanto o mesmo era projetado para que todos os outros alunos também vissem.

Após isto, a professora estagiária chamou um aluno para ir escolher ao computador o mês do ano em que estavam, após selecionar o mês de abril, foi selecionado outro aluno para escolher no calendário de abril o dia do mês, selecionando assim o dia 22. Seguidamente depois de selecionar o dia do mês, foi escolhido outro aluno para ir selecionar a estação do ano em que estão, escolhendo assim a primavera.

A utilização desta *applet* promoveu o empenho, o interesse e a motivação dos alunos. Deste modo, através da realização destas tarefas presentes na plataforma digital *Hypatiamat*, conseguimos perceber que os alunos adquiriram conhecimentos de forma mais rápida e eficiente. Deste modo, consideramos que esta estratégia foi benéfica, tanto para nós professoras estagiárias, uma vez que a partir desta prática conseguimos perceber mais rápido e intuitivamente a aprendizagem dos alunos, como para os alunos, já que esta atividade serviu como um momento de partilha de conhecimentos e competências entre os vários elementos da turma. Por fim, fomos capazes de identificar as dificuldades sentidas pelos alunos e consequentemente adaptar estratégias para colmatar estas mesmas adversidades.



[pelas alunas Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do 1.º ano de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, abril de 2024]